



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 22/2016

Período: 25/06/2016 – 01/07/2016

GEDES - UNESP

- 1- Juíza autorizou a presidenta da República afastada, Dilma Rousseff, a usar aviões da Força Aérea Brasileira desde que pague pelas viagens
- 2- Romance “Depois da Rua Tutoia” discorreu sobre a prática de tortura em crianças durante o regime militar
- 3- Jornalista relatou suas memórias do regime militar no livro “Entre a Lagoa e o Mar”
- 4- Ato de sargento do Exército foi lembrado após prisão de ex-diretor financeiro salvo pelo militar em 1977
- 5- Aeronáutica localizou destroços de aeronave que caiu no interior do estado de São Paulo
- 6- Operação de segurança das Olimpíadas Rio 2016 será a mais complexa da história dos Jogos Olímpicos
- 7- Presidente da República interino, Michel Temer, revogou decreto da presidenta afastada, Dilma Rousseff, referente ao comando militar

1- Juíza autorizou a presidenta da República afastada, Dilma Rousseff, a usar aviões da Força Aérea Brasileira desde que pague pelas viagens

Segundo os periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a Justiça Federal do Rio Grande do Sul autorizou a presidenta da República afastada, Dilma Rousseff, a viajar em aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) fora do trajeto entre as cidades de Brasília, no Distrito Federal, e Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, desde que arque com os custos da viagem. A decisão sobre a medida, a qual também valerá para os assessores da presidenta afastada, foi da juíza Daniela Cristina de Oliveira Pertile, da 6.^a Vara Federal de Porto Alegre. O *Estado* afirmou que o entendimento da juíza é o de que o uso de aviões da FAB por Rousseff deve ser permitido aos “locais necessários à defesa no processo de impeachment”. Segundo a *Folha*, a decisão foi tomada depois que o ex-marido de Rousseff, o advogado Carlos Araújo, apresentou um recurso no qual classificou a restrição ao uso dos aviões pela presidente afastada como ilegal. O periódico afirmou que o presidente da república interino, Michel Temer, desistiu de recorrer da decisão após um comunicado da FAB, no qual informava ao Planalto que fretar um jato particular seria mais barato do que custear trechos em aeronaves militares. (*Folha de S. Paulo – Poder – 25/06/16*; *O Estado de S. Paulo – Política – 25/06/16*; *Folha de S. Paulo – Poder – 30/06/16*)

2- Romance “Depois da Rua Tutoia” discorreu sobre a prática de tortura em crianças durante o regime militar

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, em seu romance intitulado “Depois da Rua Tutoia”, o jornalista Eduardo Reina utilizou arquivos do regime militar (1964-1985) para discorrer sobre a prática de tortura e roubo de crianças durante o período. O *Estado* afirmou que o nome da rua citada no título da obra refere-se ao local onde foi instalada a casa de tortura símbolo do terror do regime militar, o Destacamento de Operações de Informação - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi). O jornal informou que as comissões da verdade do país comprovam que os militares realizaram torturas físicas e psicológicas em crianças, mas que pouco se sabe sobre a prática de roubo de bebês de militantes presos, uma prática recorrente nos regimes militares do Chile e da Argentina. (O Estado de S. Paulo – Caderno 2 – 25/06/16)

3- Jornalista relatou suas memórias do regime militar no livro “Entre a Lagoa e o Mar”

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, o jornalista Fernando Pedreira lançou o livro “Entre a Lagoa e o Mar” no qual relatou algumas de suas memórias referentes ao regime militar (1964-1985). Na obra, Pedreira lembrou momentos de quando trabalhava no *Estado* e viu, na capital federal, Brasília, quando o ex-presidente da República, João Goulart, foi retirado do poder pelos militares e o regime foi instalado. Outro episódio lembrado por Pedreira foi o ataque de fúria do jornalista Julio de Mesquita Filho quando estava na companhia dele em um restaurante na cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos, em razão da decisão do ex-presidente da República Humberto de Alencar Castelo Branco de cancelar as eleições presidenciais de 1965. (O Estado de S. Paulo - Caderno 2 - 25/06/16)

4- Ato de sargento do Exército foi lembrado após prisão de ex-diretor financeiro salvo pelo militar em 1977

Os periódicos *Correio Braziliense* e *Folha de S. Paulo* recordaram o episódio em que o sargento do Exército Sílvio Delmar Hollenbach, no dia 27/09/1977, salvou o ex-diretor financeiro do fundo de pensão Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos (Postalis), Adilson Florêncio da Costa, então com 13 anos de idade, de um ataque de aranhas no zoológico de Brasília, distrito federal. Em entrevista para o *Correio*, o médico Sílvio Delmar Hollenbach Júnior, filho do sargento, pronunciou-se acerca da atitude de seu pai, e informou que trabalhou durante sete anos no Hospital das Forças Armadas (HFA), onde há uma homenagem a seu. Hollenbach foi homenageado, ainda, pelo zoológico onde resgatou Costa, que passou a se chamar Jardim Zoológico Sílvio Delmar Hollenbach e onde foi construído um busto de bronze do militar. Segundo os periódicos, à época do ocorrido no zoológico, Hollenbach ficou internado no HFA durante três dias, mas veio a falecer por infecção generalizada causada por mordidas de aranhas. Segundo a *Folha*, Hollenbach Júnior afirmou que, assim como à época do incidente, essa possivelmente “seja uma nova oportunidade de recomeço” para Costa. O motivo para o ressurgimento da história foi devido à prisão, no dia 24/06/16, de Costa, acusado de desviar cerca de R\$ 90 milhões em recursos públicos dos fundos Petros, da empresa Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) e Postalis, dos Correios. De acordo com a *Folha*, a prisão do ex-diretor financeiro compôs parte da Operação Recomeço instaurada pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal na data

em que Costa foi preso. (Correio Braziliense – Cidades – 26/06/16; Folha de S. Paulo – Poder – 28/06/16)

5- Aeronáutica localizou destroços de aeronave que caiu no interior do estado de São Paulo

Segundo os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a Força Aérea Brasileira (FAB) e o Corpo de Bombeiros encontraram, no dia 27/06/16, os destroços do helicóptero modelo Bell 407 que havia decolado da cidade de São Paulo no dia 26/06/16 em direção à cidade de Americana, no interior do estado. Os periódicos informaram que a aeronave foi localizada em uma mata entre as cidades de Cajamar e Jundiaí. A FAB divulgou que as cinco pessoas que estavam à bordo faleceram. De acordo com *O Estado*, uma das vítimas é o empresário Geraldo Vagner de Oliveira, que era pré-candidato ao cargo de prefeito da cidade de São Paulo pelo Partido Republicano Brasileiro (PRB). Segundo a *Folha*, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) comunicou que o helicóptero estava regularizado. *O Estado* afirmou que a FAB irá investigar o acidente. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 28/06/16; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 28/06/16)

6- Operação de segurança das Olimpíadas Rio 2016 será a mais complexa da história dos Jogos Olímpicos

O periódico *O Estado de S. Paulo* noticiou que a operação de segurança das Olimpíadas Rio 2016 é a mais complexa da história dos Jogos Olímpicos. Dois fatores contribuem para isso: a violência já existente na cidade do Rio de Janeiro e a possibilidade de ataques terroristas. Segundo *O Estado*, serão empregados 85 mil agentes na operação, sendo 47 mil das forças de segurança pública (guardas municipais, policiais federais, civis e militares) e da Força Nacional de Segurança e 38 mil soldados do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. O jornal afirmou que após pedido do governo do estado do Rio de Janeiro as Forças Armadas cuidarão da segurança do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro “Galeão - Antônio Carlos Jobim” e de vias expressas da cidade, como a Linha Amarela, a Linha Vermelha e a Avenida Brasil. De acordo com *O Estado*, esses pontos são críticos para a segurança, pois são cercados por favelas, embora não tenha sido solicitada a ocupação destas comunidades. O subsecretário de Comando e Controle da Secretaria de Estado de Segurança do Rio de Janeiro, Edval Novaes, afirmou ao jornal que “sem dúvida nenhuma, a ação dos lobos solitários preocupa mais do que ações coordenadas por grupos terroristas. Ela é muito mais difícil de ser detectada. Esse é o grande risco hoje, não só aqui, mas em qualquer lugar do mundo. Ações como essa são difíceis de serem previstas”. *O Estado* informou que mais de uma centena de policiais civis, militares e federais e agentes de inteligência foram enviados nos últimos anos para eventos esportivos internacionais, como a Maratona de Boston, nos Estados Unidos, ou o *Tour de France*, na França, para aprenderem técnicas antiterrorismo. (O Estado de S. Paulo – Cadernos Olímpicos – 30/06/16)

7- Presidente da República interino, Michel Temer, revogou decreto da presidente afastada, Dilma Rousseff, referente ao Comando Militar

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, o presidente da República interino, Michel Temer, reuniu-se, no dia 01/07/16, no Palácio do Planalto, com a cúpula militar com o intuito de revogar um decreto assinado no ano de 2015 pela presidenta da República afastada, Dilma Rousseff. No decreto delegava-se ao ministro da Defesa a competência para assinar atos relativos à pessoal das Forças Armadas, função

até então atribuída ao Comando Militar. O *Estado* informou que, revogado o decreto, os comandantes militares voltam a possuir poderes como “transferência para a reserva remunerada de oficiais superiores, intermediários e subalternos, reforma de oficiais da ativa e reserva, promoção aos postos de oficiais superiores e transferências para o exterior”. (O Estado de S. Paulo – Política – 01/07/16)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).